
	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA - FMB Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde Largo do Terreiro de Jesus – Pelourinho Tel.: (71) 3283-5582 FAX: (71) 3283-5567 www.possaude.ufba.br E-mail: pos.saude@ufba.br</p>	
---	---	---

NORMATIZAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES¹

Salvador (Bahia), Abril de 2010
(1ª versão)

¹ Baseada na 7ª revisão, de Abril de 2005, preparada pelo Prof. José Tavares-Neto para o Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde (PPgMS), da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, revisada pela Profa. Cristiana Nascimento de Carvalho em Abril de 2010, aprovada pelo Colegiado em 16 de abril de 2010.

INTRODUÇÃO

Este roteiro tem o objetivo de orientar o pós-graduando na elaboração da Dissertação e Tese, respectivamente, trabalho de conclusão do Curso de Mestrado e de Doutorado.

O Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPgCS) tem critérios próprios sobre número e características de artigos a serem apensos na Dissertação ou na Tese. Esses artigos, anexos a Dissertação ou Tese, devem ser publicados em periódicos com corpo editorial e com reconhecido grau de impacto científico, sendo o mínimo desse também estabelecido pelo Colegiado do PPgCS (vide Portaria 003/2010).

Os artigos, citados no parágrafo anterior, devem ter sido realizados durante o período de matrícula no PPgCS (mestrado ou doutorado), atendendo os objetivos dos respectivos Projetos de Dissertação ou Tese, não **sendo considerados** trabalhos publicados ou aceitos para publicação em períodos anteriores ou mesmo durante outros cursos de Pós-graduação, inclusive *stricto sensu*. Para o curso de Doutorado, deverá ser o doutorando necessariamente primeiro autor de um dos artigos (vide Portaria 003/2010).

A defesa deve consistir em apresentação oral com duração de até 30 (trinta) minutos (mínimo 20 minutos), seguida de argüição, em que cada membro da banca pode agüir por até 10 (dez) minutos, tendo o candidato direito a 20 (minutos) para responder a cada examinador.

É sempre recomendável consultar, formalmente, a Coordenação do PPgCS em caso de alguma dúvida sobre o formato final do trabalho de conclusão.

Lembretes:

1. preferencialmente, pelo menos até antes da impressão final, escreva a minuta do trabalho de conclusão com espaço duplo e fonte de tamanho 12 ou 14, utilizando papel reciclável. O espaço duplo facilita as correções do seu Professor-orientador ou dos membros da Comissão Examinadora;
2. verifique a exequibilidade, com seu Professor-orientador, de solicitar pedido de auxílio à pesquisa a Fundação de Amparo a Pesquisa da Bahia (FAPESB), ao CNPq e/ou outras agências de fomento.

I. CAPA

USO OBRIGATÓRIO: DISSERTAÇÃO, TESE.

Exemplo (página seguinte)

A capa de Dissertação ou Tese deve ser em papel couchê branco, letras de cor preta e com as seguintes **dimensões**: (a) 21,1 cm de largura e 29,8 cm de comprimento (dimensões da folha A4).

Na capa de Trabalho de Conclusão (Dissertação ou Tese), devem constar as seguintes informações (*vide* exemplo):

- ✓ Instituições e brasões heráldicos da UFBA e da FMB;
- ✓ Título: deve ser conciso e capaz de conduzir o leitor a prever o objetivo principal do estudo;
- ✓ Nome do Pós-graduando (como prefere ser citado?) No exemplo, o **nome completo** é Manoel Eugênio de Oliveira Köetzel Neto, mas o autor preferiu o registro de somente **Manoel Köetzel Neto**, como usado mais modernamente;
- ✓ Assinalar se Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado;
- ✓ (rodapé): Salvador (Bahia), ANO.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA
SAÚDE



ESTUDO CASO-CONTROLE ...

Manoel Köetzel Neto

Dissertação de Mestrado

Salvador (Bahia), 2005

CURIOSIDADES



O Brasão de Armas da Universidade Federal da Bahia¹ foi criado em 1956, pelo Frei Beneditino Paulo Lachenmayer com o lema *Virtute spiritus* (pela força da mente), com os seguintes elementos: escudo com dois ramos de três folhas de oliveira (atributo de Minerva, representando a paz e a vitória) e insígnas por três tochas, dispostas em pala acesas ao natural, representando a essência alimentadora da luz.



A arma heráldica da Faculdade de Medicina da Bahia tem “escudo esquartelado: I e IV de azul, fendido de prata com corte de dois ramos de oliveira; II e III, de verde, um esculápio serpentífero, de ouro. Lema: *Sanare atque servare*. Comentário: os quartéis fendidos aludem à Universidade, a qual se incorporou como a mais antiga Faculdade do Brasil - prerrogativa indicada na data de sua fundação; o esculápio é o símbolo universal da Medicina - que esta Casa ensina, consoante os propósitos expressos no seu lema”. V. Hugo C. Lopes – esse brasão foi ofertado a FMB em 1962, pela Turma de 1937 por ocasião do 25º ano da Formatura.

(1) FONTE: Boaventura EM. Pela força da mente. O brasão de armas da Universidade Federal da Bahia. *Universitas* 40: 19-27, 1991.

II. LOMBADA (ou Dorso)

USO OBRIGATÓRIO: DISSERTAÇÃO e TESE

A lombada ou dorso da capa deve conter as seguintes informações: Nome do Pós-graduando, título do trabalho e ano. **Exemplo:**

Manoel Köetzel Neto. ESTUDO CASO-CONTROLE..., 2005.

III. FICHA CATALOGRÁFICA

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese

LOCALIZAÇÃO: contra-capas (verso da capa). Elementos da Ficha (a ficha deve ser colocada dentro de um quadro, preferencialmente na parte inferior da página, como no exemplo abaixo). **RECOMENDAÇÃO:** consulte o Bibliotecário do HUPES/UFBA, FMB ou Biblioteca Central da UFBA.

1ª linha: Número de Cutter/*(Último sobrenome, Nome do autor)

2ª linha e seguintes:(Título do trabalho)/(Nome completo do Autor. -(Cidade): (Letras iniciais do nome, último sobrenome), (ano).

Em outra linha: (número de páginas iniciais numeradas com algarismos romanos**), (número de páginas numeradas com algarismos arábicos, seguido de p.) (ESPAÇO) il. (se o trabalho tem ilustrações, fotos, ou desenhos).

Na linha seguinte: Dissertação (ou Tese) (Mestrado em Ciências da Saúde, área de concentração em ... (ou Doutorado em Ciências da Saúde, área de concentração em ...), Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia.

Na linha seguinte: Palavras-chaves: (até quatro). 1. ...; 2. ...; 3. ...; 4. ...; 5. Título (não registre o título do trabalho).

Na linha seguinte (recuado para a direita): CDU: (***)

(*) N° de Cutter/*: seguido de dois espaços; (**) Exemplo: vii, 187p. il. (significado: sete páginas iniciais numeradas com algarismos romanos seguidas de 187 páginas em algarismos arábicos e o trabalho tem ilustrações); (***) CDU (números da Classificação Decimal Universal).

T231 Tavares-Neto, José

Marcadores sorológicos das hepatites B e C em residentes de área endêmica da esquistossomose mansônica/José Tavares-Neto – Salvador: J.

Tavares-Neto, 1997.

Viii, 264p.: il.

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, como pré-requisito obrigatório do Concurso de Livre-Docência em Doenças Infecciosas e Parasitárias.

1. Esquistossomose mansônica; 2. Hepatite B; 3. Hepatite C; 4. *Schistosoma mansoni*. I. Título.

CDU: 616.995.122

616.36-002

IV. PRIMEIRA PÁGINA

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese.

Numeração da página: algarismo romano (iii ou III, sendo Dissertação ou Tese, considerando que a CAPA corresponde à página i ou I* e a FICHA CATALOGRÁFICA ocupe a página ii ou II ou, como mais próprio, o verso da capa [página i]).

(*) na capa não deve constar o número (i ou I)

Exemplo: *vide* elementos na página seguinte.

ATENÇÃO: o nome do Pós-graduando deve ser assinalado do mesmo modo nos itens I, II, III e IV.

V. COMISSÃO EXAMINADORA

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese

NUMERAÇÃO: algarismo romano

Nome dos Membros titulares e suplentes

Exemplo:

COMISSAO EXAMINADORA

Membros Titulares: (três para Mestrado e cinco para Doutorado)

. Rafael Tuma (Presidente), Professor titular de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade

. Antônio Garrafa (Professor-orientador), Professor adjunto-doutor, Livre Docente de Bioquímica da Faculdade de Farmácia ...

Membros Suplentes: (o Professor-orientador, se Dissertação; ou dois suplentes, sendo um deles o Professor-orientador, no caso de Tese)

. Carlos Peixoto, Professor adjunto-doutor da Faculdade de Biologia ...



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA
SAÚDE



(TÍTULO DO TRABALHO)

(NOME DO PÓS-GRADUANDO)

Professor-orientador: NOME (sem citar:
titulação, ocupação, Prof. ou Dr., etc.).

Dissertação (ou **Tese**) apresentada ao Colegiado do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, como pré-requisito obrigatório para a obtenção do grau de Mestre (ou **Doutor**) em Ciências da Saúde, da área de concentração em ...

Salvador (Bahia), ano.

VI. PÁGINA DO FRONTISPÍCIO

USO OPCIONAL: Dissertação, Tese

Numeração: algarismo romano

Usada para fazer alguma citação de Autor conhecido ou frase de domínio público.
EXEMPLO:

Cada um tem sua raridade: selo, flor, dente de elefante. Uns têm até felicidade! Eu tenho...
(extraído do poema "Retrato Falante", de **Cecília Meireles**, 1961)

VII. DEDICATÓRIA

USO OPCIONAL: Dissertação, Tese

NUMERAÇÃO: algarismo romano

Preferencialmente, no canto inferior direito da página e recuado para a esquerda.

VIII. EQUIPE (ver item XI)

USO RECOMENDÁVEL: Na Dissertação ou Tese a equipe é citada em Agradecimentos (vide adiante), com citação do nome por extenso de cada membro.

Exemplo:

- Soraia de Araújo e Silva, Mestre e Doutora do Instituto de ...
- Albano Luiz de Sattler, Estudante de Medicina (matrícula 090811996), do PET-Medicina

Observação: a participação de alunos de Curso de Graduação e/ou de Técnicos sem título de Mestre é considerada como aspecto positivo do trabalho de conclusão (Dissertação ou Tese).

IX. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES (ver item XI)

USO RECOMENDÁVEL: Na Dissertação ou Tese as Instituições são citadas em Agradecimentos (vide adiante).

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

- Faculdade de Medicina da Bahia
- Escola de Agronomia
- Instituto de Saúde Coletiva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

X. FONTES DE FINANCIAMENTO

USO RECOMENDÁVEL: Dissertação, Tese.

NUMERAÇÃO: algarismo romano

Exemplo:

Fontes de Financiamento:

1. Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB);
2. Projeto CNPq No.... /2001;
3. Bolsa de Estudo da CAPES

XI. AGRADECIMENTOS

USO RECOMENDÁVEL: Dissertação, Tese

NUMERAÇÃO: algarismo romano

ATENÇÃO: em trabalho científico, os agradecimentos devem ser restritos aos colaboradores (diretos ou indiretos) e as instituições, mas de modo sóbrio. **Evite** citar Colaboradores referindo-os pelo **apelido ou somente pelo prenome**. Deus, Orixás, Santos, e Familiares, se agradecidos, cabem em Dedicatória.

XII. ÍNDICE OU SUMÁRIO

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese.

NUMERAÇÃO: algarismos **arábicos** (este é o primeiro capítulo onde a página é numerada com algarismo arábico, como **todos** os capítulos seguintes).

O número da página deve ser citado à direita de cada item ou tópico, exemplo:

ÍNDICE

Índice de tabelas	5
Índice de gráficos	7
Índice de figuras	8
I. Resumo	9
II. Introdução	10
III. Revisão da Literatura	12
III.1. O vírus da hepatite B (VHB)	14
III.1.1. Distribuição dos genótipos	18
III.2. Epidemiologia	22
...	
IV. Metodologia do Estudo	56
V. Artigo 1	72
...	
XII. Anexos	184

XIII. ÍNDICES (tabelas, gráficos, figuras, quadros e siglas)

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese, quando houver **cinco** (5) ou mais elementos a serem citados. O índice também pode ser conjunto, separando-os por grupos, quando não houver muitos (mais de 10) elementos a serem citados.

O número da página deve ser registrado à direita. Após número da tabela, gráfico ou figura colocar ponto (.). **Exemplo de modelo conjunto:**

ÍNDICE DE FIGURA, GRÁFICO E TABELAS

FIGURA

FIGURA I. Curva de sobrevida em casos de leptospirose ... em ... 45

GRÁFICO

GRÁFICO I. Proporção dos pacientes	89
---	----

TABELAS

TABELA I. Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH) no Estado da Bahia	20
TABELA II. Casos de leptospirose atendidos no Hospital Couto Maia, de 1990 a 1999	51
TABELA 1. Distribuição dos pacientes por forma clínica	67

ATENÇÃO:

1. Utilize com cautela siglas em títulos de Tabelas, Figuras e Quadros e somente quando for estritamente necessário e sempre citando no rodapé qual o significado daquela sigla. No texto, adote a sistemática de antes da primeira citação de alguma sigla fazer referência ao nome completo (por extenso);
2. Os elementos gráficos (tabela, quadro, histograma, etc.) devem ser auto-explicativos e, portanto, o entendimento deve dispensar a leitura do texto;
3. Esses elementos gráficos seguem a seguinte regra da Estatística Descritiva: tabela ou quadro dispensa gráfico, mas o inverso nem sempre é verdadeiro, especialmente se o gráfico não dispõe dos números observados;
4. Ao utilizar o **índice** de siglas ou abreviaturas, não inclua símbolos, siglas ou abreviaturas de domínio internacional (cm, dl, H₂O, etc.);
5. Figuras, Gráficos, Quadros, Tabelas, etc., citados na Introdução e Revisão da Literatura **devem ser numerados com algarismos romanos, ao contrário dos referidos em Resultados.** (do Artigo ou do capítulo “Resultados gerais”);
6. Se houver mais de um artigo no trabalho de conclusão, e sendo a numeração seqüencial em cada um deles, haverá, por exemplo, duas tabelas com número 1. Nesse caso, no índice das tabelas fazer a distinção do seguinte modo:

Artigo 1

TABELA 1. Peso e altura nas crianças examinadas de Cavunge (Ipecaetá, Bahia)	67
--	----

Artigo 2

TABELA 1. Crianças portadoras de AgHBs em Cavunge (Bahia)	104
---	-----

7. Também, se houver o capítulo “Resultados Gerais” com citação de tabelas numeradas em algarismo arábico fazer distinção semelhante à descrita acima.

XIV. RESUMO

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese.

NÚMERO DE PÁGINAS: uma (1) página, preferencialmente com até 350 palavras ou 2.400 caracteres. Para isto é recomendável não utilizar parágrafos, destacando os itens em negrito ou sublinhado (v. abaixo) e alinhando as margens direita e esquerda. Lembre-se, no entanto, que alguns bancos de dados somente aceitam resumos (Tese ou Dissertação) com até 250 palavras.

Exemplo:

(Título do trabalho, com todas as letras MAIÚSCULAS). (Breve período introdutório). (Objetivo: assinale a pergunta principal). (Desenho do estudo). (Material e Métodos). (Resultados: cite os mais relevantes, em resposta à pergunta principal). (Conclusões principais).

Palavras-chaves: (as mesmas da ficha catalográfica e do “summary” ou “abstract”, e observando a mesma ordem); este elemento inicia-se na linha seguinte a do parágrafo final das conclusões. Todas as palavras-chaves devem ser numeradas, separando-as por ponto e vírgula (;). Exemplo: 1. ... ; 2. ... ; 3. ... ; 4. ... ; 5.

ATENÇÃO: as palavras-chaves NÃO são do autor, mas extraídas daquelas registradas do DeCS que é o vocabulário estruturado e trilingue, criado pela Biblioteca Regional de Medicina (BIREME, Organização Pan-Americana de Saúde): <http://decs.bvs.br>.

XV. OBJETIVOS

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese.

Cada objetivo deve ser descrito em uma ou duas sentenças; recomenda-se destacar o objetivo principal do(s) secundário(s), os quais devem ser numerados com algarismos arábicos.

Exemplo:

PRINCIPAL (ou GERAL)

Verificar a participação dos suínos na cadeia epidemiológica da hidatidose pelo *Echinococcus vogeli*.

SECUNDÁRIOS

1. Descrever os achados histopatológicos dos cistos observados nos fígados de suínos;
2. Comparar os achados em suínos dos observados nas pacas (*Cunnilus paca*) abatidas nas áreas de floresta do município de Sena Madureira (Acre);

Observação: todos os objetivos começam com verbo no infinitivo.

XVI. INTRODUÇÃO

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese

A introdução deve ser breve e geral, buscando focar o problema a ser estudado e permitindo ao leitor ter conhecimento exato do mesmo, sem a necessidade de recorrer ao item seguinte (REVISÃO DA LITERATURA, quando obrigatória: Dissertação).

Quando Tese, se não houver o capítulo “Revisão da Literatura”, esse item pode ter conteúdo mais aprofundado, oferecendo ao leitor a exata compreensão do problema a ser estudado. No caso de Tese, pode também ser apresentada em itens (sub-capítulos) ou não. Vale ressaltar, quando Dissertação esse capítulo deve ser breve (até 2 páginas) e não cabe item ou sub-capítulo.

OBSERVAÇÕES:

1. quando referir o nome de qualquer espécie, a citação deve ser em **negrito**, em **itálico** (preferencial) ou **sublinhada**. Por exemplo: **Schistosoma mansoni** ou *Schistosoma mansoni* ou Schistosoma mansoni. Porém, optando por uma das formas, a mesma deve ser citada assim em todo o texto, inclusive nas outras partes do trabalho;
2. após a primeira citação o gênero da espécie deve ser abreviado: **S. mansoni** ou *S. mansoni* ou S. mansoni;
3. caso somente o gênero for citado incluir a sigla sp. (ponto após sp. e sem **negrito** **itálico** ou **sublinhado**). Por exemplo: **Schistosoma** sp. ou *Schistosoma* sp. ou Schistosoma sp.
4. neste capítulo, como nos demais, justifique às margens direita e esquerda e inicie cada parágrafo recuando a primeira linha entre 1,2 a 1,5 – na versão final utilize espaçamento de 1,5, mas na fase de minuta o espaço duplo é mais recomendado porque facilita o trabalho dos revisores (membros da Comissão Examinadora). Exemplos:

Recomendado:

O seu trabalho de conclusão do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (PPgCS) da Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA deve ser publicado, o mais breve possível. Do contrário, terá uma circulação restrita ou de conhecimento só seu ..., será que dessa forma valeu o seu esforço ou do Professor-orientador?

Não-recomendados:

- a) sem recuar para a direita e não-alinhado a direita

O seu trabalho de conclusão do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (PPgCS) da Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA deve ser publicado, o mais breve possível. Do contrário, terá uma circulação restrita ou de conhecimento só seu ..., será que dessa forma valeu o seu esforço ou do Professor-orientador?

b) recuado para a direita e não-alinhado a direita

O seu trabalho de conclusão do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (PPgCS) da Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA deve ser publicado, o mais breve possível. Do contrário, terá uma circulação restrita ou de conhecimento só seu ..., será que dessa forma valeu o seu esforço ou do Professor-orientador?

c) não-recuado para a direita e alinhado

O seu trabalho de conclusão do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (PPgCS) da Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA deve ser publicado, o mais breve possível. Do contrário, terá uma circulação restrita ou de conhecimento só seu ..., será que dessa forma valeu o seu esforço ou do Professor-orientador?

XVII. REVISÃO DA LITERATURA

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese (opcional)

O tema da Dissertação deve ser explorado com erudição, demonstrando domínio da literatura pertinente, visão crítica dos dados publicados e observando as lacunas existentes na literatura, especialmente quando associadas ao(s) objetivo(s) do trabalho. Vale ressaltar, **o objetivo do estudo é o guia da revisão.**

Os estudos desenvolvidos na região devem ser revistos e os dados citados com destaque. Isso também se aplica à Introdução, quando o modelo do trabalho de conclusão não incluir o capítulo “Revisão da literatura”.

Para facilitar a compreensão dos dados citados por outros Autores pode se utilizar de tabelas, gráficos ou figuras - neste caso, numerá-los com algarismos **romanos** (maiúsculos) para distinguir dos apresentados no capítulo **Resultados** (de artigos ou Resultados gerais, se couber).

Caso use tabelas, gráficos ou figuras, citar no rodapé a fonte [exemplo: FONTE: Rey et al. (1995) ou FONTE: adaptada de Rey et al. (1995) ou FONTE: referências 12, 26, 78, 184, 206.] ou, em algumas tabelas, citar no corpo ou rodapé o(s) autor(es) e ano da publicação. Em qualquer dos casos, essas referências devem também ser citadas em “Referências Bibliográficas”.

XVIII. CASUÍSTICA, MATERIAL E MÉTODOS

USO OBRIGATÓRIO: Na Dissertação ou Tese, esse capítulo é parte obrigatória de cada artigo, mas não desobriga o pós-graduando de incluir o capítulo Metodologia do Estudo quando a produção incluir apenas 1 (um artigo). Caso a produção inclua 2 (dois) ou mais artigos, a apresentação desse capítulo passa a ser opcional, aceitando-se a apresentação da Metodologia exclusivamente nos artigos apensado.

Quando o estudo envolver *anima nobili* utilizar: CASUÍSTICA, MATERIAL e MÉTODOS, do contrário (espécimes do *anima nobili*, animais ou outros objetos de estudo), utilizar: MATERIAL e MÉTODOS.

Casuística: quem você vai estudar?

Material: quais os recursos vai utilizar?

Método: como vai estudar?

ESPECIFICAR COM DESTAQUE:

1. População de referência;
2. Características da população de estudo (ou população-alvo);
3. Desenho do estudo;
4. Critérios de inclusão e exclusão;
5. Quando se aplicar: definição de caso e de controle (se estudo do tipo caso-controle) ou definição do *par* (estudo com pareamento) ou do grupo de comparação;
6. Técnica de amostragem;
7. Classificar as variáveis a serem usadas no estudo, como:
 - a. variável (is) que define(m) o evento (a resposta). Em Bioestatística, a variável de evento é denominada variável-dependente;
 - b. principais variáveis de predição;
8. Quando se aplicar, definir possíveis variáveis de confusão ou de modificação de efeito;
9. Descrever como as variáveis foram operacionalizadas;
10. Técnicas e equipamentos utilizados. Descreva e detalhe, passo a passo, as técnicas (e os reagentes, por exemplo), de modo que o seu trabalho possa ser reproduzido por outro pesquisador;

11. Na descrição da análise estatística: procedimentos para análise descritiva; procedimentos estatísticos para avaliar a probabilidade (p) dos achados no caso da hipótese nula ser a verdadeira. Deve ser observado que o objetivo e as hipóteses não têm o mesmo significado - um estudo sempre tem um objetivo. No entanto, um estudo pode ser realizado sem que uma hipótese seja declarada *a priori*. Ao referir-se à estatística analítica, declare as hipóteses (H_0 ou nula e H_1 ou alternativa). No caso da H_1 , especificar se é monocausal ou bicausal. As hipóteses alternativas são, em geral, bicausais, quando monocausal deve ser acompanhada de justificativa.

Exemplo de como expressar as hipóteses:

- H_0 : A frequência da hipertensão arterial grave em brancos = A frequência da hipertensão arterial grave em negros.
- H_1 : A frequência da hipertensão arterial grave em brancos $<^*$ A frequência da hipertensão arterial grave em negros.

(*) conforme a hipótese poderia ser $>$ ou \neq , por exemplo.

12. Ao citar como foi feito o planejamento da análise estatística, apresentar:

- a) tamanho da amostra de acordo com as hipóteses. Para amostras com tamanho fixo, avalie o poder do estudo;
- b) erros tipo I (α) e II (β);
- c) possibilidade de perda de *follow-up* (seguimento);
- d) necessidade de controle para variáveis de confusão; e
- e) tamanho mínimo do efeito que o pesquisador deseja levar em consideração.

13. Quando se aplicar, referir-se ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (segundo a Resolução CONEP nº 196 de 1996; e anexar o modelo do Termo – *vide* modelo **Anexo 2**);

14. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é diferente de Comissão de Ética de instituição de saúde, inclusive quanto à subordinação administrativa e/ou legal: o primeiro é a CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) do Ministério da Saúde e a segunda (Comissão de Ética) ao Conselho Regional (de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, etc.). Essa última trata de conflitos de interesse deontológico ou avalia questões potencialmente geradoras de conflitos. O CEP avalia o Projeto de Pesquisa, segundo aspectos éticos e bioéticos. O Parecer de um CEP credenciado pela CONEP tem validade nacional.

15. Anexar a cópia do parecer do CEP (**como anexo**).

16. Outras informações ou Resoluções do CONEP consultar a “home page”: <http://conselho.saude.gov.br/comissao/conep>.

XIX. ARTIGO

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação (pelo menos 1 [**um**] artigo submetido em revista pelo menos B2) e Tese (pelo menos 1 [**um**] artigo aceito para publicação em revista pelo menos B1 na classificação Qualis vigente em 2010) (vide Portaria 003/2010).

Na Introdução desse Roteiro, há a orientação geral sobre as especificidades em cada tipo de trabalho de conclusão (se Dissertação ou Tese).

Qualquer que seja a situação do artigo (sob a forma de publicação, aceito para publicação ou publicado), a primeira página de cada artigo deve ser precedida por outra página, constando os elementos assinalados na página seguinte: número do artigo, título, nome da Revista ou periódico, Normas de Publicação (+ anexo) e carta do Editor, acusando o recebimento do artigo para análise de “referee” do Conselho Editorial. Caso tenha sido aceito, basta assinalar: número do artigo, título, nome da revista e cópia da carta de aceitação (como anexo). Porém, caso já tenha sido publicado, assinalar: número do artigo, título, nome do periódico (espaço) número do volume: (dois pontos) página inicial-final, ano. Exemplo: *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 87: 34-41, 2003. Nesse último caso (artigo já publicado), anexar a Tese ou a Dissertação a cópia reprográfica do artigo como foi publicado na revista ou periódico.

Os artigos sob a forma de publicação (submetidos) devem observar, obrigatoriamente, as Normas de Publicação da Revista indicada. Nesses casos, quase sempre, os Editores exigem que Tabelas, Gráficos ou Figuras ocupem as últimas páginas do artigo (cada elemento em uma página), após o capítulo das Referências bibliográficas.

ARTIGO 1

“Cutaneous leishmaniasis due to *Leishmania (Viannia) braziliensis*: clinical findings and diagnostic approach”. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical [submetido, *vide* Normas de Publicação no **ANEXO 4** e carta ao Editor, no **ANEXO 5**).

XXI. RESULTADOS GERAIS

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação ou Tese.

Quando a produção incluir apenas 1 (um) artigo, a apresentação do capítulo Resultados Gerais é obrigatória. Caso a produção inclua 2 (dois) ou mais artigos, a apresentação dos Resultados pode ser restrita aos Resultados apresentados nos artigos apensados, sendo facultado ao pós-graduando o direito de apresentar os resultados também na forma de capítulo Resultados Gerais.

Esses resultados devem ser apresentados distribuindo-os em itens, começando pela caracterização geral da população de estudo, siga o seguinte roteiro na apresentação dos seus resultados: do geral para o particular, e destacando os resultados referentes às variáveis-respostas.

Na apresentação dos seus resultados seja objetivo, não dê margem a confusão.

a. as tabelas, gráficos, figuras ou quadros devem ser numerados, seqüencialmente, com **algarismos arábicos**;

b. em Resultados gerais, as tabelas, gráficos, quadros ou figuras devem aparecer na mesma página da primeira citação ou, quando não for possível, na página seguinte. Em caso de artigo submetido, como já referido, esses elementos devem ser citados um em cada página após o capítulo das referências bibliográficas;

c. em anexo do trabalho de conclusão podem ser colocados gráficos, tabelas, quadros ou figuras, de conteúdo geral ou que melhor ilustrem a metodologia, área de estudo, etc;

d. os dados não devem ser exclusivamente apresentados em gráficos ou figuras, porque não dispensam tabelas. O pós-graduando é tentado, com os atuais recursos da Informática, a utilizar gráficos em profusão e, desse modo, sem a tabela respectiva, o que dificulta a recuperação (com precisão) de muitas informações;

e. tabelas e quadros, principalmente, devem ter título e corpo de compreensão que independa do texto;

f. o sistema métrico decimal deve ser o adotado;

g. preferencialmente, no texto, quadros, tabelas, etc., utilize somente uma casa decimal (7,3%); use sempre o mesmo método para fazer as aproximações dos decimais. Seja preciso, evite fazer aproximações desnecessárias: encontrando o percentual de 7,3% não cite 7%. Deixe tais aproximações para o seu futuro leitor;

h. principalmente neste item, mas também nos demais, evite citar números utilizando-se de expressões como: cerca de 4% (quando o preciso é 4,4%), aproximadamente 10% (sendo correto: 8,6%), etc. **SEJA SEMPRE PRECISO.**

i. no sistema métrico-decimal, os decimais **não** devem ser separados por ponto (.) e **SIM** por vírgula (,) - exceto quando se escreve na língua inglesa (*vide* "Summary");

j. não faça comparação dos seus resultados com o de outros Autores (isto é na Discussão) ou os interprete (isto também é na Discussão);

k. caso utilize nota de rodapé: deve ser incluída na mesma página do texto, onde ocorreu a referência - use uma linha sólida (_____) entre o corpo do texto e o rodapé (preferencialmente com outro tipo de fonte e de tamanho menor);

l. utilize com propriedade os recursos do seu programa "redator de texto". O "Word", por exemplo, dispõe dos seguintes símbolos (v. ícone Inserir ⇒ Símbolo [selecionar tipo de fonte]): α (alfa), β (beta), χ^2 (qui-quadrado), \geq (maior ou igual), \pm (mais ou menos), \leq (menor ou igual), \cong (aproximadamente), entre outros;

m. quando utilizar escala intervalar, observe o exemplo abaixo e respectivos símbolos:

Exemplo: faixa etária (anos)

- 4 |—| 6 (inclui pessoas de 4 e 6 anos)
- 4 —| 6 (não inclui pessoas de 4 e inclui de 6 anos)
- 4 |— 6 (inclui pessoas de 4 e não inclui de 6 anos)
- 4 — 6 (não inclui pessoas de 4 nem de 6 anos)
- 4 ... 6 (os limites do intervalo não foram ou não puderam ser precisados)

n. é freqüente a confusão do que seja um quadro ou tabela, o primeiro tem linhas verticais "fechando" as laterais ao contrário da Tabela (é a apresentação mais exigida pelas revistas). Por exemplo (os números citados são fictícios):

QUADRO 4. Número de casos de leptospirose em 2003 e 2004, internados no Hospital Couto Maia (Salvador, Bahia), conforme o sexo dos pacientes.

ANO	NÚMERO DE CASOS, n (%)		
	Masculino	Feminino	TOTAL
2003	286 (93,2)	21 (6,8)	307 (100,0)
2004	212 (95,1)	11 (4,9)	223 (100,0)
TOTAL	498 (94,0)	32 (6,0)	530 (100,0)

TABELA 4. Número de casos de leptospirose em 2003 e 2004, internados no Hospital Couto Maia (Salvador, Bahia), conforme o sexo dos pacientes.

ANO	NÚMERO DE CASOS, n (%)		
	Masculino	Feminino	TOTAL
2003	286 (93,2)	21 (6,8)	307 (100,0)
2004	212 (95,1)	11 (4,9)	223 (100,0)
TOTAL	498 (94,0)	32 (6,0)	530 (100,0)

XXII. DISCUSSÃO

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação e Tese, independente da discussão de cada artigo.

Não cometa o erro de apresentar novos resultados e tabelas nesse capítulo. Nesse item, o pesquisador oferece sua contribuição pessoal, com base nos resultados observados.

É a parte de síntese–interpretação. Siga um roteiro:

1. Qual a sua interpretação dos resultados?
2. Como os associa com os de outros Autores?
3. Qual a sua análise crítica, de cada resultado observado? Ressalte os aspectos relevantes, os possíveis erros do estudo (qual a sua sugestão para serem contornados em estudo futuro?), etc.
4. Como explica os seus resultados, associando-os ao conhecimento correlato?
5. Tem hipóteses a formular?
6. Tem propostas de estudos futuros? (neste caso, veja os itens seguintes aplicáveis para os trabalhos finais).

XXIII. PERSPECTIVAS DE ESTUDO

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação

No final da Discussão o(a) Mestrando deverá, em capítulo a parte, citar as suas propostas de estudo, com base nos seus resultados ou inferências.

XXIV. PROPOSTAS DE ESTUDO

USO OBRIGATÓRIO: Tese

No final da Discussão o(a) Doutorando(a) deverá, em capítulo a parte, citar as suas propostas de estudo, com base nos seus resultados ou inferências e nos conhecimentos descritos na literatura. Ao mesmo tempo, deverá também assinalar e descrever quais os modelos de investigação científica recomendado, para cada proposta de estudo apresentada.

XXV. CONCLUSÕES

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese

Cada conclusão deve ser numerada, com números arábicos. Cada conclusão deve ser baseada nos objetivos e resultados observados (mas sem necessidade de repeti-los), e expressa de forma objetiva. As especulações e hipóteses pertencem ao capítulo da Discussão.

Exemplo:

1. Em moradores da área endêmica de Catolândia – Bahia não ocorreu associação de infecções pelos vírus das hepatites B e C em casos de esquistossomose mansônica da forma hepatoplênica;
2. A infecção pelo vírus da hepatite B não apresentou associação com a ocorrência da ausência de regressão da forma hepatoplênica esquistossomose mansônica; e
3. ...

XXVI. SUMMARY

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese

Observação: neste caso, ao contrário de quando escreve na língua portuguesa, assinale 70.3% (e **não** 70,3%) ou 10,000.03 (e não: 10.000,03).

(VER ELEMENTOS DO RESUMO: Title, Background, Objective, Design, Methods, Results, Conclusions, Key words)

XXVII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(*vide ANEXO*: Normas do PPgCS)

USO OBRIGATÓRIO: Dissertação, Tese.

O gerenciador eletrônico de referências (“Endnote”: <http://www.anacom.com.br>) poderá ser muito útil e evitar os freqüentes erros, até de falta de sistematização.

XXVIII. ANEXO(S)

USO RECOMENDÁVEL: Dissertação, Tese.

NUMERE CADA ANEXO

Exemplos:

- ANEXO 1. Modelo do questionário;
- ANEXO 2. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
- ANEXO 3. Ofício do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUPES, aprovando a investigação; etc;

- ANEXO 4. Normas de publicação de revistas para as quais os artigos foram submetidos (Mestrado) ou aceitos para publicação (Doutorado);
- ANEXO 5. Carta do Editor acusando o recebimento do artigo (Mestrado) ou aceitação (Doutorado).

XXIX. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de todas as regras e normas, não se esqueça da originalidade e da criatividade. Entretanto, os itens acima ou fazem parte do método científico ou são exigências do Colegiado do PPgCS.

ANEXO-1

NORMAS DE REGISTRO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O registro das referências bibliográficas foram adaptadas pelo PPgCS das normas da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)¹, mas tendo também como fonte o estilo Vancouver do American National Standards Institute (ANSI), adaptado da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos². No entanto, muitos periódicos (nacionais e internacionais) utilizam outras normas, que devem ser observadas quando da publicação do trabalho.

No texto, os membros da Comissão Examinadora devem observar o registro das referências segundo as determinações do PPgCS, e as do artigo conforme as Normas de Publicação de cada revista.

As referências valorizam o trabalho e são fontes de consulta para outros pesquisadores e, também no futuro, para você.

O termo Bibliografia somente deve ser utilizado quando o levantamento for completo e abranger todos os períodos. Portanto, somente utilize a expressão “Referências bibliográficas”.

Alguns cuidados:

- A. muitos, no afã de citar somente a literatura atual ("dos últimos cinco anos"), esquecem-se da história do conhecimento abordado;
- B. muitos livros textos têm por base trabalhos publicados em outras fontes;

(1) ABNT. Informação e Documentação. Referências. Elaboração. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, 22p., Agosto de 2000 (endereço eletrônico: <http://www.abnt.org.br>);

(2) International Committee of Medical Journal Editors. Uniform Requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. New England Journal of the Medicine 336: 309-315, 1997. Tradução no Informe Epidemiológico do SUS 8: 5-16, 1999.

- C. não deixe para a "última hora" a listagem (registro) das suas referências, caso proceda assim terá muitos problemas nos momentos finais. Desde a fase de projeto, mantenha atualizado banco de dados com os trabalhos a serem referidos. Peça, com alguma periodicidade, a listagem das referências e faça a revisão, tomando como base a cópia reprográfica da fonte, por exemplo;
- D. a numeração das referências é obrigatória (exceto no texto, *vide* item "E", seguinte);
- E. ATENÇÃO: as referências numeradas por ordem de citação no texto podem sofrer muitas alterações na etapa final (revisões do Professor-orientador ou dos Membros da Comissão Examinadora) e, procedendo desse modo, poderá ter muitas dificuldades. Daí ser muito mais prudente colocar as referências por ordem alfabética, no capítulo "Referências bibliográficas" e, posteriormente, numerá-las na lista das Referências bibliográficas (o "Word" faz isto automaticamente, à medida que insere novos registros).

NORMAS

1. autores com nomes terminados com Junior, Sobrinho, Filho, Neto, etc., devem ser assim citados (texto e em referências):

- José Costa Filho citar como Costa Filho no texto e Costa Filho J no capítulo das Referências bibliográficas;

2. as páginas finais são citadas, preferencialmente, excluindo os algarismos iguais à esquerda: **Exemplos:**

- 1409-12 (e não: 1409-1412)
- 21-8 (e não: 21-28).

3. em *itálico* devem ser referidos o título dos livros e o nome de periódicos ou revistas (v. exemplos adiante);

4. se o autor for o mesmo da referência seguinte, assinale com o traço contínuo (a referência seguinte) em tamanho correspondente. **EXEMPLOS:**

Barros N. A pediatria ...
_____. Ocorrência de um caso ...

5. nas referências bibliográficas **todos** os autores devem ser citados. Portanto, o uso de et al.* (ou cols.) somente se aplica no texto. **No texto** (vale ressaltar, não se aplica às referências), quando a referência for de dois autores, citá-los com o "e comercial" (&), por exemplo: Marcondes & Soares; sendo três ou mais: Marcondes et al. (nesses exemplos o verbo da frase não deve ser na primeira pessoa; ou seja, é incorreto dizer "Marcondes et al. demonstrou a...", assinale corretamente: "Marcondes et al. demonstraram a ...";

(*) et al. (após "al" digitar ponto), porque é a abreviatura da expressão latina *et alii*;

6. Nas citações das referências, no texto (introdução; revisão da literatura; racional; casuística, material e métodos; e discussão), devem se seguir somente uma das formas de citação, para manter a uniformidade:

xyy

não-recomendadas:

a).por ordem numérica crescente, conforme aparecem no texto. Exemplo: O mapa de caracteres foi capaz de exibir todas as fontes (1,2)... também como assinalado por Oliveira (3). ... Em outro estudo, Ximenes (4) observou dados contraditórios,... já especulados por Alcântara & Pinto(5);

b).autoria e número da referência. Exemplo: O mapa de caracteres foi capaz de exibir todas as fontes (Souza Filho⁸² e Vianna & Ottoni¹²³) ou O mapa..., segundo Souza Filho (82) e Vianna & Ottoni (123);

c).autoria, ano e número da referência. Exemplo: O mapa de caracteres foi capaz de exibir todas as fontes (Vianna & Ottoni, 1945¹²³; Souza Filho, 1995⁹²)*... . Anteriormente, Azevêdo et al. (1914)⁴ e Vianna & Ottoni (1945)¹²³, já haviam especulado a respeito... ;

(*) observe que entre as citações, quando entre parênteses, há um ponto e vírgula (;)

recomendadas

d).autor(es) e data. Exemplo: O mapa de caracteres foi capaz de exibir todas as fontes (Vianna & Ottoni, 1945; Souza Filho, 1995). ... Antes de Azevêdo et al. (1914) e Vianna & Ottoni (1945), já haviam especulado a respeito... . **Este é o modo preferencial, quando estiver escrevendo o texto. Na etapa final, após receber a revisão dos membros da Comissão examinadora, poderá optar em fazer as numerações das referências e optar por "a", "b", "c" ou manter a alternativa "d" (mais segura);**

7) Observe, nos itens "c" e "d", acima, que os trabalhos são citados no -texto na ordem cronológica de publicação (ANO). Ou seja, os trabalhos são citados no texto conforme a ordem do ano de publicação. Porém, quando dois (2) ou mais trabalhos foram publicados no mesmo ano, e citados no mesmo período ou frase, o registro **no texto** será em ordem alfabética. Exemplo: Revendo este aspecto vários autores encontraram resultados discordantes ... (Katz, 1978; Klöetzel, 1978; Azevedo et al., 1992; Figueiredo & Zaitz, 1995), deste modo, Asis et al. (1996) sugeriram controlar... ;

8) Quando o mesmo autor tiver dois ou mais trabalhos no mesmo ano, registrar após o ano: a, b, c,... (tanto no texto, se a opção permitir, mas especialmente nas referências). Exemplo

1(texto): Como observou Souza Filho (1993a,b) e também Souza Filho & Vanderlit (1993) Observe que como Vanderlit participou do terceiro trabalho, apesar do mesmo ano dos dois trabalhos anteriores (a, b), os autores não são os mesmos e, sendo assim, NÃO cabe assinalar: Souza Filho & Vanderlit (1993c); Exemplo 2 (aplicado ao registro das referências):

Souza Filho G. O Abcesso cerebral..., 1993 a.
_____. Distribuição das ..., 1993b.
_____, Vanderlit T. As fontanelas ..., 1993.

OBSERVE: a ordem, nas referências bibliográficas, foi pelo título do artigo (no caso das duas primeiras). Ou seja, primeiramente segue a ordem alfabética do sobrenome dos autores, secundariamente a ordem de cada título (sem levar em consideração: o, a, os e as ou correspondentes em outras línguas).

9) Não assinale nas referências bibliográficas: “informação pessoal”, mas SOMENTE NO TEXTO, anotando: nome, instituição (**se possível**) e ano: informação pessoal). Exemplo: “Os resultados foram semelhantes aos observados por J. Pinto Soares (FAMED/UFBA, 1995: informação pessoal) ou Gilberta Bensabath (1995: informação pessoal)”.

10) O registro da referência de trabalho não-publicado se aplica quando já foi publicado ou aceito para publicação (nesse caso, o pós-graduando deve ter: autores, título, nome da revista, ano). Do contrário, o mais correto (e prudente) é assinalar: “informação pessoal” no texto;

Exemplos:

Tinhorão Sobrinho M, Andrade V. Genótipo do
Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo
34, 2002 [in press ou no prelo].

11) Havendo dois ou mais autores com o mesmo sobrenome e mesmo ano de publicação citar no texto do trabalho o sobrenome e as iniciais do nome (isto quando não usar as referências numeradas). Exemplo: “Esse resultado foi semelhante ao observado por Silva GT (1972) e Silva P (1972)”;

12) Quando não tiver acesso ao trabalho do autor, mas sendo conhecido de outra fonte consultada, não registrar nas referências e SOMENTE no texto. Por exemplo, lendo um artigo de Sherlock (1993) teve informação sobre outro artigo de Blumberg (1964), assim irá assinalar no texto: “A observação do antígeno Austrália coube a Blumberg (1964 *apud* Sherlock, 1993). Observar que a palavra latina *apud* (“junto a” ou “em”) deve ser assinalada em *itálico*.

13) Registro de um livro

Sobrenome/nome.//*Título da obra*: subtítulo.//número da edição*/editora**:
local da publicação***,/se houver: volume ou número de série,/número de páginas(p.),/ano da publicação.

Observação: uma barra (/) ou duas (//) correspondem ao número de espaços.

Exemplo: Alcantâra Filho A. *Fisiopatologia clínica*: Bases do raciocínio clínico. 4. ed., Kosmos: Porto Alegre, 280p., 1991.

(*) não citar a edição como 4ª e sim como 4. ed. (4 ponto ed ponto); (**) na citação da editora os prenomes são abreviados e a natureza comercial ou jurídica são excluídas. Exemplos: Rocco (e não: Livraria Rocco Ltda.) e J. Olympio (e não: José Olympio Editora S/A);

(***) quando a publicação tiver mais de um local (Porto Alegre, Boston, Londres, São Paulo) cite somente o primeiro. Sendo impossível determinar o local cite a sigla: s.l.. Quando o local não for citado, mas pode ser identificado, coloque-o entre colchetes: [Rio de Janeiro].

Observações:

a. tendo o livro dois ou mais autores: no texto assinale (Thomaz & Silva, 1943), se dois, e tendo três ou mais (Bevilaqua et al., 1978). Porém, nas referências, todos os autores devem ser citados: Thomaz C, Silva H. ..., 1943; Bevilaqua D, Tavares S, Santos O, Pedra-Silva T. ..., 1978;

b quando o autor do livro é: órgão público, entidade filantrópica, autarquia, universidade, instituição de fomento, etc., assinalar o nome por extenso, antecipado pela sigla oficial ou abreviatura (para facilitar a citação no texto e/ou a localização da referência). Exemplos:

1) OMS, Organização Mundial da Saúde. *Vetores da Malária*: Prevenção e controle ..., 1990.

2) UFBA, Universidade Federal da Bahia. *Bibliografia Bahiana dos movimentos populares* ..., 1982

c. quando o autor do livro for entidade coletiva, assinale: País./nome da entidade (por extenso)./nome do setor, seção, diretoria ou região (por extenso)//título... (ver exemplo do livro, acima).

Exemplo:

Inglaterra. Sindicato dos Mineiros. Setor de Saúde Ocupacional. *Os mineiros na terceira idade*: Causas de morbidade e mortalidade..., 1995.

d. quando o autor do livro for entidade coletiva que contém no título o nome do País ou derivado, assinale: Sigla, Nome da entidade (por extenso)/cidade*//Título ... (ver exemplo do livro acima). Exemplo: IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasília. *Censo populacional do Brasil*: Dados demográficos. Região nordeste. ..., 1992.

(*) mesmo que o local do órgão seja igual ao da editora, assinalar o nome da cidade duas vezes.

e. quando o livro foi escrito por vários autores, os quais não podem ser identificados: inicie a citação pelo título da obra (nesse caso, não coloque em itálico). Exemplo:

Título da obra: subtítulo//número da edição*/editora**: local da publicação** */se houver: volume, série,/número de páginas(p.)/data da publicação.

Enciclopédia Britânica. História das epidemias na idade média. 16. ed., Libs-Libs: Rio de Janeiro, 8 vol., p. 1 1-22, 1989.

f. sendo o autor do livro: anônimo. Comece a referência pelo título da obra, neste caso em *itálico*.

14) Registro de capítulo de livro

Sobrenome(s) e nome(s) do(s) autor (es)//Título do capítulo: Sub-título, se houver//In:/Sobrenome nome/(ed.)*//Título da obra: subtítulo//número da edição*/editora**: /local da publicação***/se houver volume, série,/número de páginas(p.)/ano da publicação.

*(ed.) - abreviatura de editores; incorreto: (eds.). **Exemplo:**

Maciel S, Santos-Neto F. Diarréia: diarréia dos viajantes. In: Jofre PS, Espírito Santo J, Nascimento-e-Silva J (ed.), *Clinica das doenças infecciosas doenças bacterianas e virais*. 1. ed., Blue: Recife, Série Verde, 11-22p., 1992.

a). quando o capítulo não tem autoria definida, o título do capítulo aparece no final, após as páginas. Exemplo:

Jofre PS, Espírito Santo J, Nascimento-e-Silva J (ed). *Clinica das doenças infecciosas: doenças bacterianas e virais*. 1. ed., Blue: Recife, Série verde, 11-22p., Diarréia: diarréia dos viajantes, 1992.

b). capítulo sem título ou autoria: após o título do livro coloque uma barra(/), seguida de dois espaços. Exemplo:

Jofre PS, Espírito Santo J, Nascimento-e-Silva J (ed.). *Clinica das doenças infecciosas: doenças bacterianas e virais*. / 1. ed., Blue: Recife, Série verde, 11-22p.,1992.

15) Registro de artigo de revista

Sobrenome nome.// título do artigo// *título da revista*,*/ local (caso se aplique, para diferenciar de outro periódico) // volume (número**): /páginas,/ano.

(* *em itálico*); o nome do periódico não pode ser abreviado, de acordo com o catálogo próprio ou verifique no artigo (não abrevie por conta própria, porque muitos periódicos têm siglas semelhantes). No entanto, muitos periódicos exigem a citação do nome da revista ou periódico por extenso e, quando da publicação, você poderá ter dificuldades em recuperar o nome completo, se usou a forma abreviada. **O PPgCS EXIGE O NOME DO PERÍODO POR EXTENSO;**

(**) o número pode ser dispensado, no entanto, se optou pelo uso devem utilizá-lo em todas as citações.

Exemplo:

Viana H, Azevêdo T, Salgado MEF, Silva O, Nascimento J, Dias J, Gomes Sobrinho O. A esquistossomose mansônica em brancos e negros. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo 39: 34-8,1991.

OBSERVE, como no registro de livros e dos seguintes, que na separação entre os nomes dos Autores não tem (;) somente (,). O nome de cada autor é separado somente por espaço. Exemplo: Sobrenome/Inicial prenome Inicial dos demais nomes, sem pontos (Salgado MEF)

16) Registro de Tese e Dissertação

Sobrenome nome. //Título da tese ou dissertação.//Dissertação (mestrado) ou Tese (doutorado, Livre docência, Titular, etc. // Instituição/, local,/número de páginas (p.)/ano.

Exemplo:

Prata GF. O cromossomo Y ..., em São Paulo. Tese de Titular. Universidade Estadual de São Paulo, Botucatu, 186p., 1976.

17) Registro de Resumo publicado em Anais de Congresso, Jornadas, etc.

Sobrenome nome.//Título do trabalho.//In: Evento científico.// Instituição ou Entidade (quando se aplicar),/Local (cidade, onde ocorreu o evento,/número de páginas(p.)/ano.

Exemplo:

Garcia M, Sabrosa TG, Oliveira Neto N. A solução do Brasil: planejamento familiar. In: Anais do XXIV Congresso de Demografia. São Paulo, 33-4p., 1994.

18) Registro de leis, decretos, resoluções, e afins

País ou Estado./Título (sublinhado).//Diário oficial,/número,/página*,/capítulo*,/parágrafo*,/artigo*,/ano

(*) caso necessário

19) Registro de trabalho mimeografado ou datilografado

Sobrenome nome./Título,/Local,/Instituição,/número de páginas,/ano.//[datilografado ou mimeografado].

Exemplo:

Freitas O. Planorbídeos do Brasil Central, Goiânia EMBRAPA, 20p.,1981. (Mimeografado).

20) Trabalho no prelo (v. também item 7, das Normas Gerais neste capítulo)

Sobrenome nome./título do artigo./Título da revista *,/local (caso se aplique, para diferenciar de outro periódico)://[no prelo] ou [in press].

Exemplo:

Viana H, Azevedo T, Salgado MEF, Silva O, Nascimento J, Dias J, Gomes Sobrinho O. A esquistossomose mansônica em brancos e negros. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo: [no prelo].

Observação:

- a. somente se aplica para os trabalhos aceitos para publicação;
- b. no exemplo acima, quando citado no texto, deve ser referido como: Viana et al., dados não-publicados.

21) Trabalho extraído de endereço eletrônico

(entradas conforme o tipo de documento). /Disponível em: <endereço eletrônico >. Acesso em:/data (dia, mês, ano). **Exemplo:**

Birds from Amapá: banco de dados. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves>>. Acesso em: 22 de outubro de 2000.

22) Consultar as Normas da ABNT (<http://www.abnt.org.br>), para citar jornais populares, revistas leigas, entrevistas, entre outros documentos, mas adaptando-as conforme as determinações do PPgCS.